

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

MODELO DE RESUMO

Associação entre Variáveis Clínicas com a Qualidade de Vida de Indivíduos com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica.

Tanara Bianchi e Alexandre Simões Dias

Hospital de Clínicas de Porto Alegre, departamento de pneumologia. Rua Ramiro Barcelos, 2350 - Santa Cecília Porto Alegre - RS, 90035-903

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é definida como doença respiratória prevenível e tratável, caracterizada por obstrução crônica ao fluxo aéreo que não é totalmente reversível. Embora a DPOC acometa os pulmões, há diversas manifestações sistêmicas relacionadas a esta enfermidade. Os sintomas crônicos da DPOC são os principais responsáveis pela alteração da relação entre saúde e qualidade de vida. O objetivo do presente estudo foi avaliar a associação de variáveis clínicas com a qualidade de vida de indivíduos com DPOC. Os indivíduos estavam em acompanhamento médico no ambulatório de Pneumologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os pacientes avaliados foram classificados segundo critérios da GOLD (*Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease*) e realizaram o teste de caminhada de seis minutos (TC6'), avaliação da composição corporal e avaliação da qualidade de vida através do Questionário do Hospital Saint George na Doença Respiratória. A saturação periférica de oxigênio e a percepção da fadiga e dispneia (Escala de Borg Modificada) foram avaliadas antes e após o teste de caminhada. Os dados contínuos foram descritos com média e desvio padrão e após foi realizado o teste de correlação de Pearson. Foram avaliados 25 pacientes, a média de idade foi de 61,57 ($\pm 11,87$) anos, o índice de massa corporal foi de 26,06 ($\pm 5,57$).

O escore de impacto da qualidade de vida correlaciona-se de forma inversa com a distância percorrida no TC6' e com a saturação. A correlação mostrou-se positiva com a dispneia pós TC6' e com a fadiga pré e pós TC6'. Já o escore das atividades se correlacionou de forma inversa com o VEF1 e saturação de forma positiva com a percepção de dispneia pós TC6' e fadiga pré e pós TC6', e o escore de sintomas apenas com a saturação e a fadiga pré TC6' também de forma inversa. Os achados deste estudo reforçam que essas variáveis devem ser consideradas nas estratégias para melhorar a qualidade de vida, que por sua vez, deve se avaliada com instrumentos específicos para pacientes com DPOC.

Doença pulmonar obstrutiva crônica; Qualidade de vida; Teste de caminhada de 6 minutos